

PLANO
DE AÇÃO

20
22



INSTITUTO
IA3.ORG

ÍNDICE

1. Institucional	6
2. Finalidades Estatutárias	7
3. Origem dos Recursos	8
4. Infraestrutura	8
5. Programa Educação para o Trabalho	10
5.1. Programa de Aprendizagem	10
5.2. Programa de Educação para o Empreendedorismo	12
5.2.1. Projeto Vem Ser	12
5.2.2. Projeto Primeiros Passos	13
6. Programa de Incentivo à Cultura e Socialização	21
6.1. Projeto Contraponto	21
6.2. Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	23
7. Projeto Cubo Ambiental	31
8. Equipe Técnica	37
9. Eventos Previstos	38
10. Captação de Recursos	39
11. Formas de Participação dos Usuários	39







**IA3 Instituto de Apoio ao
Desenvolvimento
Humano a Artes e
Aprendizagem**

CNPJ:10.430.790/0001-07

Av. Edarge Vieira Marcondes,
22, Vista Alegre Feital,
Pindamonhangaba/SP

CEP:12442-230

+55 12 3637.5416

contato@ia3.org.br

www.ia3.org.br

Lei de Utilidade Pública
Municipal: N° 4.931

Conselho Municipal de
Assistência Social: N° 037

Conselho Municipal dos
Direitos da Criança e do
Adolescente: N° 008

CRCE – Certificado de
Regularidade Cadastral
de Entidades Sociais: N°
1356/2013

CEBAS: Certificado de
Entidade Beneficente da
Assistência Social:
Através da portaria n°.
81/2015, item 127 de
28/07/2015.



1. INSTITUCIONAL

De acordo com o Decreto n°. 7.237/2010 em seu artigo 35, parágrafo 3° e da Resolução CNAS n°. 16/2010 em seu artigo 3°, Inciso III da Resolução n.5/2011, o IA3 Instituto de Apoio ao Desenvolvimento

Humano a Artes e Aprendizagem, vem apresentar as informações solicitadas pelas respectivas normativas em seu Plano de Ação para o ano de 2022.

O INSTITUTO IA3.ORG

FUNDADO em maio de 2008, após a realização de um diagnóstico social no município de Pindamonhangaba. O Instituto IA3.ORG é uma organização não governamental, sem fins econômicos com a missão de promover a inclusão social, combater a pobreza e prevenir a transgressão de jovens e adolescentes em situação de vulnerabilidade social.



NOSSA MISSÃO

Contribuir com a formação integral de adolescentes através de atividades educacionais, culturais, esportivas e qualificação profissional, como alternativa de inclusão social, combate à pobreza e emancipação daqueles em situação de vulnerabilidade social.

NOSSA VISÃO

Ser um centro de excelência e soluções inovadoras no ato de empreender ações de desenvolvimento, transformação e inclusão social que gerem valor e impacto significativo na sociedade

NOSSOS VALORES

SOLIDARIEDADE:

Colocar-se no lugar do outro e agir com amor, sensibilidade e respeito.

HUMANIDADE:

Valorizar o potencial humano.

RESILIÊNCIA:

Conservar-se firme e constante, mesmo diante dos desafios e dificuldades.

EXCELÊNCIA:

Promover algo significativo com o compromisso de fazer sempre mais e melhor.

TRANSPARÊNCIA:

Mantener uma relação ética e verdadeira com o público-alvo.

2. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

Tem por finalidade a promoção da cidadania e o enfretamento das desigualdades, através de trabalhos assistenciais que visem amparar pessoas em estado de vulnerabilidade social, não fazendo distinção de raça, sexo, cor, idade, credo religioso ou político, bem como condição social, o que garantirá a universalidade do atendimento, independente da contra-prestação do usuário.

OBJETIVOS

A entidade tem por finalidade desenvolver programas assistenciais continuados, permanentes e planejados, na modalidade de atendimento, assessoramento ou defesa e garantia de direitos, em conformidade com os parâmetros estabelecidos na Lei Orgânica de Assistência Social – N.º. 8.742/93, cumulada com o Decreto N.º. 6.308/07, visando à promoção da pessoa humana, em igualdade de condições. Para atender a missão, o Instituto IA3.ORG tem por objetivo:

- I. Acolher prioritariamente crianças e adolescentes entre 10 e 21 anos para desenvolver suas potencialidades e promover o aprendizado de habilidades que os capacitem para o exercício da cidadania plena.
- II. Contribuir para a formação integral das crianças e dos adolescentes através de atividades educacionais, culturais e esportivas.
- III. Divulgar, entre os jovens, tecnologias alternativas de produção, que garantam o desenvolvimento sustentável dos processos produtivos e a preservação do meio ambiente.

IV. Apoiar as experiências de trabalho cooperativo e de economia solidária como forma de organização para a produção e comercialização de produtos diversos, além da geração de renda aos participantes dos programas.

V. Estimular a participação dos jovens no planejamento das atividades, descobrindo lideranças que possam efetivar ações coerentes com os objetivos da Entidade, bem como coordenar as equipes de geração de renda.

VI. Desenvolver pesquisas, em parceria com as instituições acadêmicas, que busquem promover o crescimento intelectual e a plena realização da cidadania.

VII. Promover e incentivar a qualificação profissional dos adolescentes visando à inserção no mercado de trabalho através da Lei do Aprendiz n.º. 10.097/2000, Decreto n.º. 5.598/2005 e respectivas portarias de n.ºs.: 615 de 13.12.2007, 1.003 de 04.12.2008, 656 de 29.03.2010 e 723 de 23.04.2012 e da Lei do Estágio n.º. 11.788 de 25/09/2008 do Ministério do Trabalho e Emprego - MTE.

VIII. Valorizar e incentivar, através de premiação e/ou ajuda de custo, a aquisição de competências e habilidades que contribuam para a formação integral dos adolescentes e jovens.

IX. Prestar apoio à família dos jovens assistidos, como iniciativa ao fortalecimento dos vínculos afetivos, proteção básica do núcleo familiar, visando promover o desenvolvimento e o protagonismo das famílias assistidas.

3. ORIGEM DOS RECURSOS

- I. Contribuição de Associados
- II. Doações Espontâneas
- III. Receita de Eventos
- IV. Recursos de Empresas via FUMCAD
- V. Recursos de Pessoas Físicas via FUMCAD
- VI. Recursos Estaduais
- VII. Recursos Federais
- VIII. Recursos Internacionais

4. INFRAESTRUTURA

O Instituto IA3.ORG desenvolve seus projetos de qualificação pro-fissional, serviço de convivência e fortalecimento de vínculos, cultura (teatro e música) e geração de renda, em 06 polos de atendimento na cidade de Pindamonhangaba, contendo estrutura física adequada.

Os polos estão localizados nos seguintes endereços:

Polo I: Av. Edarge Vieira Marcondes, 22 Vista Alegre (Feital) |Pinda/SP |CEP:12.442-230.

Polo II: Av. Darcy Vieira Marcondes, 92 Vista Alegre (Feital) |Pinda/SP |CEP:12.442-010.

Polo III: Av. João Francisco da Silva, 2700 Feital |Pinda/SP |CEP: 12.441-360.

Polo IV: R. Regina Célia Pestana César, 229 – Cas- tolira – Pinda/SP – CEP:12.405-490.

Polo V: R. Wilson Muassab, 15 |Araretama |Pinda/SP – CEP:12.423-600.

Polo VI: R. Barão Homem de Melo, nº 137 Centro – CEP.12.400-440





INSTITUTO
IA3.ORG

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PARA O TRABALHO

*compartilhando sorrisos,
semeando cidadania.*

*compartilhando sorrisos,
semeando cidadania.*



INSTITUTO
IA3.ORG



5. PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PARA O TRABALHO

O Programa de Educação para o Trabalho é composto por um grupo de projetos que executados de modo coordenado tem como princípio o mesmo objetivo e impacto social; a preparação, formação e qualificação para o trabalho. A estratégia de se agrupar esses projetos em um único programa busca direcionar o foco da gestão para um melhor aproveitamento dos recursos e aumento do impacto, além de facilitar a execução e gestão dos processos administrativos. Tem como premissa o desenvolvimento humano e a transformação social utilizando como ferramenta as oportunidades geradas pela qualificação profissional, com foco na formação de adolescentes. Visa apoiar o acesso ao mercado de trabalho através da educação para o empreendedorismo, buscando o despertar do espírito empreendedor e apresentando formas alternativas de geração de renda, assim como a formação técnica profissional e metódica baseada na lei N°. 10.097/00 – Lei da Aprendizagem.

Buscando atingir seus objetivos, o programa apresenta uma estrutura dividida em 02 subprogramas, sendo eles:

5.1. Programa de Aprendizagem

Programa socioassistencial de capacitação profissional metódica que, através da Lei do Aprendiz, visa promover o acesso de jovens e adolescentes em situação de vulnerabilidade social da cidade de Pindamonhangaba ao mercado formal de trabalho. Acontece através do Projeto Aprendiz na Empresa, e apresenta metodologia de inclusão social que visa colaborar para reduzir a extrema pobreza e gerar oportunidades de transformação social.

Objetivo Geral

Promover o acolhimento e garantir inclusão de jovens e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, através da capacitação profissional metódica para o exercício profissional e adequada inserção no mercado de trabalho, ao criar condições de empregabilidade.

Localização, Público Alvo e Capacidade de Atendimento

O projeto tem como premissa priorizar os jovens oriundos das áreas de abrangência dos CRAS de referência em relação a localidade dos polos de atendimento (Feital e Araretama). No entanto, acaba abrangendo a demais bairros do município, no atendimento de vagas remanescentes.

Feital: Beneficiários oriundos dos bairros do Feital, Vista alegre, Jardim Regina, Jardim Eloyna, Beta, Cidade Nova e entorno.

Centro: Unidade destinada ao atendimento dos jovens que já atuam como aprendizes nas empresas da região, onde participam do módulo específico de capacitação, conforme cursos inscritos pela entidade no Ministério do Trabalho e Emprego.

Araretama: Beneficiários oriundos dos bairros do Araretama, Cidade Jardim e entorno.

Capacidade de Atendimento

205 jovens e adolescentes participando de oficinas de desenvolvimento das relações humanas e capacitação profissional e 85 atendimentos em oficinas de educação contínua.



5.2. Programa de Educação para o Empreendedorismo

Composto por dois projetos, Projeto Primeiros Passos e Projeto Vem Ser, o programa de educação para o empreendedorismo se propõe a colaborar na formação profissional de jovens a partir de 16 anos, contribuindo com a redução do ócio e proporcionando-lhes além de uma profissão, o desenvolvimento através de temas transversais, que acontecem em oficinas de desenvolvimento das relações humanas, meio ambiente e empreendedorismo. As oficinas profissionalizantes buscam conciliar demanda de mercado e interesse dos beneficiários, podendo desta forma sofrer alterações em sua área técnica de desenvolvimento. É premissa a preocupação em delinear todas as fases do projeto respeitando o grau intelectual, fases do desenvolvimento e legislação vigente aplicável às áreas de atuação das oficinas. A formação profissionalizante voltada para o empreendedorismo gera a oportunidade ao jovem de empreender de forma autônoma, em rede, cooperadamente ou ainda de se engajar a alguma empresa através da relação formal de trabalho (como funcionário).

5.2.1. Projeto Primeiros Passos

Projeto de Geração de Renda & Empreendedorismo com intuito de promover o desenvolvimento e profissionalização e de fomentar o espírito empreendedor através da qualificação.

O projeto se propõe a colaborar na criação de atividades que possam tirar os jovens e adolescentes da rua e do ócio, proporcionando-lhes oficinas técnicas específicas de cada núcleo, trabalho com temas transversais em oficinas de Desenvolvimento Humano e Cidadania,

atividades de Meio Ambiente, Empreendedorismo, Economia Solidária e Sustentabilidade.

Os programas são delineados respeitando o grau intelectual, fases do desenvolvimento e legislação vigente aplicável às áreas de atuação das oficinas.

As oficinas técnicas buscam conciliar demanda de mercado e interesse dos beneficiários, atualmente são fornecidas qualificações em Estética e Beleza, Panificação e Comunicação e Designer.

Objetivo Geral

Promover o acolhimento e inclusão social de jovens e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, através do estímulo ao empreendedorismo e a economia solidária, fomentando iniciativas de capacitação com foco em atividades que possam gerar renda de forma cooperada, associativa ou individualmente.

Localização, Público Alvo e Capacidade de Atendimento

Feital: Beneficiários oriundos dos bairros do Feital, Vista alegre, Jardim Regina, Jardim Eloyna, Beta, Cidade Nova e entorno.

Centro: Beneficiários dos demais bairros não contemplados com unidade física dentro do próprio bairro.

Araretama: Beneficiários oriundos dos bairros do Araretama, Cidade Jardim e entorno.

Capacidade de Atendimento

60 jovens e adolescentes.

5.2.2. Projeto Vem Ser

Em parceria com a Secretaria de Saúde e Assistência Social o Vem SER é um projeto de Geração de Renda & Empreendedorismo com intuito de fomentar o espírito empreendedor através da qualificação em atividades produtivas na confecção de produtos a partir de materiais recicláveis, papel artesanal, além de bolsas, acessórios e outros materiais em tecido, utilizando-se de técnicas artesanais tais como reaproveitamento de resíduos de papel (papel branco, jornal, reciclados, saco de cimento, entre outros), encadernação, decoupage, forração francesa, patchwork, bordados, prestação de serviços e orientações em gestão de negócios.

Em conjunto com as oficinas técnicas os participantes passam por um programa de desenvolvimento das relações humanas, além de oficinas voltadas ao empreendedorismo e acompanhamento psicossocial.

Objetivo Geral

O projeto se propõe a promover o acolhimento e inclusão social nas comunidades carentes atendidas pela entidade, através da promoção de

oficinas de desenvolvimento das relações humanas, cidadania e capacitação profissional em técnicas artesanais e costura de bolsas e outros acessórios, visando tirá-los do ócio, além de estimular o empreendedorismo e a emancipação enquanto cidadão vulnerável perante a sociedade, através do aprendizado em uma atividade profissional que possa lhe gerar renda e facilitação da promoção do trabalho organizado e em rede com demais parcerias locais e órgãos municipais.

Localização, Público Alvo e Capacidade de Atendimento

Feital: Público a partir dos 16 anos, oriundo dos bairros Feital, Vista alegre, Jardim Regina, Jardim Eloyna, Cidade Nova e entorno.

Castolira: Público a partir dos 16 anos, oriundos dos bairros do Castolira, Vila São Paulo, Parque das Palmeiras e Morumbi.

Capacidade de Atendimento

70 beneficiários.



MATRIZ LÓGICA DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PARA O TRABALHO – MARCO LÓGICO

	DESCRIÇÃO	INDICADORES
IMPACTO	<p>Contribuir para a democratização das oportunidades e empoderamento dos indivíduos em situação de vulnerabilidade econômica e social, através do desenvolvimento humano e da elevação da renda per capita familiar, gerada pela profissionalização e incentivo à educação superior.</p>	<ul style="list-style-type: none"> a) 75% dos jovens participantes do programa apresentam as aquisições dos poderes identitários e sociais até o final do programa. b) 60% dos participantes do programa conquistam a oportunidade de trabalho, seja como CLT ou como prestador de serviço empreendendo de forma individual ou cooperada, gerando renda e aumentando a renda familiar per capita. c) 25% dos jovens atendidos, após finalizar o ensino médio ascendem para o nível superior até 24 meses após a finalização da participação no programa.
OBJETIVOS	<p>Gerar oportunidade de trabalho e renda como resultado do desenvolvimento humano (autoconhecimento, autonomia, criticidade diante dos contextos individuais e coletivos) e da educação profissionalizante, que possibilite a emergência da situação de vulnerabilidade econômica e social, além da participação democrática em diferentes arranjos coletivos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> a) 75% dos beneficiários concluem o programa com aquisições e frequência mínima adequada (75% de frequência e nota mínima de 6,0 pontos nas médias de avaliações).
JUSTIFICATIVA	<p>As relações em contexto de vulnerabilidade social geram crianças, adolescentes e famílias passivas e dependentes, com a autoestima consideravelmente comprometida. Estes jovens e suas famílias introjetam como atributos negativos pessoais as falhas próprias de sua condição histórico-social. De forma circular e quase inevitável, este ciclo se instala reforçando-se a condição de miséria, não só no nível material, como no nível afetivo. As pessoas, desde muito jovens, percebem-se como inferiores, incapazes, desvalorizadas, sem o reconhecimento social mínimo que as faça crer em seu próprio potencial como ser humano. A proposta do programa propicia uma quebra nesse ciclo perpetuado pelas fragilidades, redirecionando o jovens para outros caminhos que lhe permita vislumbrar novas oportunidades.</p>	

MATRIZ LÓGICA DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PARA O TRABALHO – MARCO LÓGICO

MEIOS DE VERIFICAÇÃO

PRESSUPOSTOS

QUANDO?

- a) Relatório de avaliação final dos projetos, com os indicadores de aproveitamento das turmas.
- b) Relatório de avaliação final dos projetos, com os indicadores de inserção ao mercado de trabalho e geração de renda entre os alunos do programa.
- c) Declaração de matrícula em Ensino Superior.

- I. A conquista do empoderamento e da autonomia é um fator de desejo dos beneficiários.
- II. A elevação da escolaridade e renda garantem a ascensão social e ampliação dos horizontes pessoal e profissional.
- III. A questão financeira é uma variável interveniente para a formação superior.

Do 1° ao 24° mês após a finalização do programa.

- a) Relatório de Frequência.
- b) Relatório de Atividades com os resultados das avaliações teóricos e práticos.

- I. A participação adequada nas oficinas, garante as aquisições necessárias para a conquista dos poderes identitários e sociais que favorecem a empregabilidade.
- II. A qualificação de qualidade, juntamente com orientação adequada buscando aderência ao perfil da população atendida, contribui com maior efetividade do programa (baixa evasão) e geração de oportunidades de trabalho.

Anualmente



METAS, RESULTADOS E PRODUTOS DO PROGRAMA

	DESCRIÇÃO	INDICADORES
1	<p>Proporcionar oficinas profissionalizantes em conformidade com os subgrupos apresentados (Educação para o empreendedorismo e Programa de Aprendizagem).</p>	<p>a) Quantidade de horas de oficinas realizadas, por subprogramas. b) 75% dos jovens inscritos, adequadamente qualificados.</p>
2	<p>Proporcionar acompanhamento psicossocial semanal e em grupo, denominada Oficina de Desenvolvimento das Relações Humanas, com o objetivo de trabalhar temas transversais relacionados ao cotidiano da vida juvenil e que gerem a oportunidade de reflexão, elaboração e internalização de sentimentos, valores e percepções/ opiniões para o alcance da maturidade e conseqüentemente do autoconhecimento.</p>	<p>a) Elevação da maturidade e autoestima b) Melhora relacional.</p>
3	<p>Proporcionar Oficinas de Educação Ambiental, que desenvolvam no jovem o respeito pelo meio ambiente e a adoção de uma postura sustentável diante da vida.</p>	<p>a) Quantidade de horas de oficinas realizadas, por subprogramas.</p>
4	<p>Promover o aumento da renda familiar por meio da inserção de jovens no mercado de trabalho ou da atuação do mesmo como empreendedor.</p>	<p>a) 60% dos jovens participantes do programa inseridos como aprendizes ou gerando renda de forma autônoma, cooperada ou ainda como prestador de serviços (MEI).</p>
5	<p>Desenvolver o espírito solidário e atitude cidadã dos beneficiários por meio de atividades de mobilização voluntária de cunho socioambiental.</p>	<p>a) a) Realização de no mínimo 02 ações sociais por subprograma, ao longo do período. b) 75% dos jovens participantes do programa aderem a proposta e participam das ações sociais.</p>

MATRIZ LÓGICA DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PARA O TRABALHO – MARCO LÓGICO

MEIOS DE VERIFICAÇÃO	PRESSUPOSTOS	QUANDO?
<ul style="list-style-type: none"> a) Planos de Aula b) Lista de Frequência das Oficinas c) Relatório de Atividades Mensal d) Relatório de Atividades Anual com a apresentação dos resultados. 	<ul style="list-style-type: none"> I. Com uma metodologia bem definida é possível organizar oficinas de qualidade que agreguem valor no desenvolvimento do jovem. 	<p>Semanalmente</p>
<ul style="list-style-type: none"> a) Planos de Aula b) Lista de Frequência das Oficinas c) Relatório de Atividades Mensal d) Aplicação e análise dos dados da Escala de Rosemberg (começo e fim) f) Relatório Psicossocial apresentado no Relatório de Atividades Anual 	<ul style="list-style-type: none"> I. O processo de autoconhecimento gera maturidade e conseqüentemente a melhora da autoestima. 	<p>Semanalmente</p>
<ul style="list-style-type: none"> a) Planos de Aula b) Lista de Frequência das Oficinas c) Relatório de Atividades Mensal d) Relatório de Atividades Anual com a apresentação dos resultados 	<ul style="list-style-type: none"> I. Não é mais possível pensar de forma isolada as relações humanas com o meio ambiente em que está inserido, seja qual for o contexto. II. Com uma metodologia bem definida é possível organizar oficinas de qualidade que agreguem valor no desenvolvimento do jovem. 	<p>Módulo Anual + Atividades pontuais</p>
<ul style="list-style-type: none"> a) Relatório de atividades b) Relatório, depoimentos (histórico atual versus situação futura) 	<ul style="list-style-type: none"> I. É de interesse dos jovens as qualificações profissionalizantes oferecidas pela proposta do programa. 	<p>Anualmente</p>
<ul style="list-style-type: none"> a) Fotos b) Publicações nas redes sociais c) Depoimentos 	<ul style="list-style-type: none"> I. Trabalhar o jovem em sua integralidade é acima de tudo auxiliá-lo a ver o mundo ao seu redor e perceber que todos podem contribuir. II. Um mundo melhor só é possível através de ações de solidariedade e cidadania, que geram reflexões sobre a necessidade de pensar mais no próximo, diminuindo o ego/egoísmo. 	<p>Semestral</p>

METAS, RESULTADOS E PRODUTOS DO PROGRAMA

	DESCRIÇÃO	INDICADORES
6	<p>Proporcionar vivências que possibilitem a ampliação dos horizontes juvenis, atrelado a várias temáticas, como por exemplo, às dimensões do trabalho formal e informal (benefícios e consequências para o futuro e carreira profissional destes jovens), resgate cultural local e/ou identidades culturais compartilhadas, entre outros, por meio de visitas técnicas e culturais, workshops, feiras de profissões, etc.</p>	<p>a) Realização de 01 visita no mínimo, no período. Essa visita poderá ser geral, ou respeitando a particularidade de cada subprograma/projeto..</p>
7	<p>a) Proporcionar acompanhamento psicossocial e sócio familiar através da articulação de encontros com os Pais e familiares dos adolescentes participantes do Programa, assim como atendimentos pontuais gerados por busca espontânea e/ou encaminhamentos da equipe.</p>	<p>a) Índice de 50% de participação dos pais nas reuniões familiares (Café com pais e outras ocasiões pontuais). b) n°. de beneficiários (jovens e/ou familiares) inseridos em acompanhamento psicossocial (demanda apresentada de acordo com a necessidade percebida ou busca ativa das famílias). c) 20% de Pais envolvidos com as ações empreendidas pela entidade junto a comunidade.</p>
8	<p>Incentivar a promoção da elevação do nível escolar, por meio do incentivo a compreensão e internalização de que a Educação é um dos caminhos para o desenvolvimento do indivíduo e transformação social.</p>	<p>a) Monitoramento das médias escolares dos beneficiários que encontram-se em idade escolar. b) Índice de jovens que continuarão buscando desenvolvimento através da educação (faculdades, cursos técnicos ou cursos livres).</p>
ATIVIDADES	<p>As atividades serão organizadas por cada meta (resultado ou produto) do programa, considerando uma lógica vertical, ou seja, com a entrada dos recursos necessários é possível realizar as atividades, realizando as atividades, será possível atingir as metas e resultados esperados. Com a conquista das metas e resultados, o objetivo será atingido e consequentemente iremos contribuir para o impacto.</p>	

RECURSOS FINANCEIROS

QUADRO SINTÉTICO CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO FINANCEIRO		TOTAL (R\$)
1	Materiais de Consumo	21.258,01
2	Serviços de Terceiros PJ e PF	106.996,68
3	Divulgação/Comunicação	2.750,00
4	Recursos Humanos e Encargos	630.430,44
5	Material Permanente	30.404,44
6	Gêneros Alimentícios	46.187,44
7	Utilidades Públicas	25.141,80
8	Locações	74.700,00
Total		937.868,81

MATRIZ LÓGICA DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PARA O TRABALHO – MARCO LÓGICO

MEIOS DE VERIFICAÇÃO	PRESSUPOSTOS	QUANDO?
<ul style="list-style-type: none"> a) Fotos. b) Publicações nas redes sociais c) Depoimentos d) Relatório de Atividades Mensal e) Relatório de Atividades Anual 	<ul style="list-style-type: none"> I. Ampliar os horizontes juvenis, é aguçar a busca por novas possibilidades e conquistas, sendo uma ferramenta contra o ócio e a estagnação. É ensinar a sonhar. 	<p>Anualmente</p>
<ul style="list-style-type: none"> a) Relatório de atividades da equipe psicossocial b) Lista de presença das reuniões familiares c) Registro fotográfico das reuniões familiares e outros eventos 	<ul style="list-style-type: none"> I. Jovens e familiares buscam o acompanhamento psicossocial. II. Jovens e familiares aderem às atividades propostas. 	<p>Anualmente</p>
<ul style="list-style-type: none"> a) Relatório de Atividades Anual. b) Publicações em redes sociais. 	<ul style="list-style-type: none"> I. Os jovens entendem a importância da Educação e buscam oportunidades para seu desenvolvimento. 	<p>Anualmente</p>





INSTITUTO
IA3.ORG

**PROGRAMA
DE INCENTIVO
A CULTURA E A
SOCIALIZAÇÃO**

6. PROGRAMA DE INCENTIVO À CULTURA E A SOCIALIZAÇÃO

O Programa de incentivo a cultura tem por objetivo oferecer atividades que contribuam com a ampliação do universo cultural de crianças e adolescentes entre 10 e 18 anos, possibilitando a formação da área do teatro, da música, fomento e democratização do acesso às diferentes manifestações culturais por meio de produções artísticas e eventos culturais, sociais e educacionais, possibilitando a construção de habilidades, novos conhecimentos e movimentos, tendo como linha de trabalho a criação, debate, experimentação e a socialização. Para atingir os seus objetivos, o programa acontece através de dois projetos socioassistenciais, Projetos Atores Sociais e Contraponto, que utiliza da cultura como ferramenta de diálogo com o jovem e transformação social, possibilitando a desconstrução dos paradigmas que perpetuam a pobreza e encontrando a possibilidade de construção de uma nova realidade, além da oferta do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos sendo parte integrante do projeto, como base para o desenvolvimento humano, autoconhecimento, emancipação e fomento ao protagonismo familiar para o fortalecimento dos laços.

6.1. Projeto Contraponto

Programa que visa promover o ensino da música instrumental, teoria musical e canto coral, como alternativa a inclusão, transformação social e expansão do universo cultural e musical de jovens e adolescentes do município de Pindamonhangaba.

Através do ensino da música, o programa visa desenvolver além dos sensores cognitivos e emocionais, a atenção, a sensibilidade estética, além de ampliar o universo cultural e musical dos jovens beneficiários. O projeto oferece um espaço de aprendizagem sociocultural, onde se verifica a exploração de instrumentos e canto, através da troca de experiências, a observação entre os alunos e o apoio concedido aos colegas num processo grandioso de aprendizado em conjunto.

Objetivo Geral

Proporcionar espaço sociocultural e promover e assegurar o acolhimento e inclusão social de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social por meio do ensino coletivo e regular de teoria musical, canto e instrumentos musicais de percussão, sopro, metais, corda e teclado.

Localização, Público Alvo e Capacidade de Atendimento

Feital: Beneficiários oriundos dos bairros do Feital, Vista Alegre, Jardim Regina, Jardim Eloyna, Beta, Cidade Jardim e entorno.

Centro: Beneficiários dos demais bairros não contemplados com unidade física dentro do próprio bairro.

Araretama: Beneficiários oriundos dos bairros Araretama, Cidade Jardim e entorno.

Capacidade de Atendimento

150 jovens e adolescentes.



6.2. A proposta do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos dentro do Programa de Incentivo à Cultura e Socialização

O serviço de convivência e fortalecimento de vínculos tem por objetivo oferecer atividades que contribuam com a formação pré-profissional de adolescentes e jovens entre 10 e 18 anos, possibilitando a construção de competências humanas, sociais, educacionais, tendo como linha de trabalho a reflexão, o desenvolvimento e o protagonismo. Desta forma, fazemos da cultura a ferramenta, o meio para a construção dessas competências, mas além das oficinas culturais, os jovens participarão de encontros regulares em grupos, organizados a partir de percursos, para trabalhar temas transversais que possibilite aquisições progressivas de desenvolvimento, de forma planejada e que crie situações desafiadoras, estimulantes orientando-os na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território. Atividades como de fechamento de percursos e oficinas para integração das famílias também fazem parte das atividades do programa.

MATRIZ LÓGICA DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PARA O TRABALHO – MARCO LÓGICO

	DESCRIÇÃO	INDICADORES
IMPACTO	Contribuir para o desenvolvimento e aquisição dos recursos emocionais, fortalecimento dos vínculos afetivos e familiares, para o desenvolvimento do sentimento de importância e identidade perante a própria vida e na conquista do seu espaço enquanto cidadão dentro da sociedade.	<ul style="list-style-type: none"> a) Índice de inclusão social ampliado em 50% entre os beneficiários participantes até 1 ano após o término do projeto. b) Aumento do Índice de melhora relacional entre as famílias assistidas pelo programa em até 30%.
OBJETIVOS	Proporcionar espaços de socialização, acesso a cultura e fortalecimento dos vínculos, que oferte acesso a informação e ferramentas de caráter preventivo na redução de situações de risco em que as crianças e jovens entre 10 a 18 anos do município de Pindamonhangaba estão sujeitos.	<ul style="list-style-type: none"> a) 03 espaços para oferta de serviços de convivência e fortalecimento dos vínculos, através de atividades que propiciem a cultura e socialização comunitária
JUSTIFICATIVA	<ul style="list-style-type: none"> • Diversas características da condição de vida em que as pessoas se encontram podem ser indicadores das vulnerabilidades ou dos agravamentos que atingem as crianças e jovens e que podem afetar os vínculos familiares e sociais. Estudos apontam que características individuais, familiares, sociais e do território, tais como a pobreza, a violência doméstica e sexual, a negligência, o trabalho infantil, as deficiências e trajetórias de vidas nas ruas, a baixa formação escolar, associadas com outras possíveis dificuldades do ambiente, contribuem como fatores de agravamento dessas vulnerabilidade e muitas vezes resultam na marginalização. É reconhecida a complexa interação entre esses fatores e as dificuldades dos equipamentos sociais (CRAS e CREAS) em causar impacto de forma independente, sendo este o ponto de partida que justifica a necessidade de articulação com outros atores que possam auxiliar para a efetividade das políticas públicas nos territórios. Desta forma, este trabalho se justifica como ponte entre a oferta pública de serviços e o público alvo que necessita desse apoio, uma vez que partimos do entendimento de que a cultura poderá ser a ferramenta para diálogo com esses jovens, permitindo a oferta do serviço de convivência e fortalecimento dos vínculos, embasados na ideia de que a cultura é um elemento que nutre todo o processo de aprendizagem e que tem um papel de suma importância na formação de um indivíduo crítico e socializado, ela nutre, socializa e fornece ideias para um aprendizado, mas eficiente, como afirma Vygotsky: “A cultura cria formas especiais de comportamento, muda o funcionamento da mente e constrói andares novos no sistema de desenvolvimento do comportamento humano...”. A proposta apresenta a buscando a formação integral dos jovens, na construção da autonomia e do empoderamento que a curto prazo promova um espaço de convivência comunitária e desenvolvimento, e a longo prazo contribuição na geração de melhores cidadãos, protagonistas que possam contribuir com o desenvolvimento social da comunidade e do município como um todo. 	

MATRIZ LÓGICA DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PARA O TRABALHO – MARCO LÓGICO

MEIOS DE VERIFICAÇÃO	PRESSUPOSTOS	QUANDO?
<p>a) Relatório de Indicadores do Departamento da Assistência Social - Setores de interesse CRAS Araretama e CRAS Cidade Nova;</p> <p>b) Questionário padronizado com metodologia própria da instituição ou com base na metodologia do IBGE..</p>	<p>I. O público adere a proposta e participa das atividades;</p> <p>II. Os CRAS do Município fazem o mapeamento das famílias atendidas;</p> <p>III. As famílias se disponibilizam a serem acompanhadas até 1 ano após a participação no projeto.</p>	<p>Anualmente</p>
<p>a) Contratos de locação ou termos de cessão dos espaços que ofertam o Programa de Incentivo à Cultura e Socialização;</p> <p>b) Fichas de Matrícula;</p> <p>c) Lista de Frequência do projeto.</p>	<p>I. É de interesse do município a parceria para execução do serviço de convivência e fortalecimento dos vínculos;</p> <p>II. O público adere a proposta e participa das atividades;</p>	<p>Do 1º ao 12º mês</p>



METAS, RESULTADOS E PRODUTOS DO PROGRAMA

DESCRIÇÃO	INDICADORES	
1	<p>Disponibilizar no mínimo 03 núcleos de atendimento a criança e o adolescente de 09 a 17 anos, em forma de espaço de convivência, fortalecimento de vínculos, criação de laços afetivos e desenvolvimento comunitário.</p>	<p>a) Número de polos onde o programa é executado.</p>
2	<p>Acolher e prestar atendimento a 120 jovens, proporcionando atividades lúdicas e de formação teatral, musical, dança, artes populares que promovam o desenvolvimento cognitivo, emocional, de comunicação, raciocínio lógico-matemático e relacional contribuindo para seu adequado desenvolvimento.</p>	<p>a) 75% dos beneficiários participantes do projeto com as aquisições necessárias</p>
3	<p>Promover a elevação dos horizontes musicais e cultural dos jovens por meio da realização de 04 apresentações públicas como resultado do produto cultural criado e construído pelos próprios jovens/beneficiários em formação de teatro e música.</p>	<p>a) Número de apresentações realizadas.</p>
4	<p>Promover a participação cidadã e o protagonismo por meio do incentivo e realização de 02 atividades de cunho voluntário em benefício da comunidade e demais entidades sociais.</p>	<p>a) Número de atividades realizadas. b) 75% dos jovens participantes do programa aderem a proposta e participam das ações sociais</p>
5	<ul style="list-style-type: none"> • Contribuir com a melhora do comportamento e rendimento escolar, por meio de atividades de reforço, apoio pedagógico e acompanhamento psicossocial. 	<p>a) Monitoramento das médias escolares dos beneficiários que encontram-se em idade escolar. b) Índice de jovens encaminhados para rede após acompanhamento psicossocial (necessidades pedagógicas).</p>

MATRIZ LÓGICA DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PARA O TRABALHO – MARCO LÓGICO

MEIOS DE VERIFICAÇÃO	PRESSUPOSTOS	QUANDO?
<ul style="list-style-type: none"> a) Relatório de Atividades Mensal com informações do projeto em cada um dos polos b) Relatório de Atividades Anual 	<ul style="list-style-type: none"> I. A ação acontecendo no território permite o acesso ao serviço, sendo uma premissa das políticas públicas. II. A proposta gera interesse da comunidade e adesão das crianças e adolescentes. 	<p>Anualmente</p>
<ul style="list-style-type: none"> a) Planos de Aula b) Lista de Frequência das Oficinas c) Relatório de Atividades Mensal d) Relatório de Atividades Anual com a apresentação dos resultados 	<ul style="list-style-type: none"> I. Com uma metodologia bem definida é possível organizar oficinas de qualidade que agreguem valor no desenvolvimento do jovem. 	<p>Semanalmente</p>
<ul style="list-style-type: none"> a) Fotos b) Publicações nas redes sociais c) Depoimentos d) Relatório de Atividades Mensal e) Relatório de Atividades Anual 	<ul style="list-style-type: none"> I. As apresentações públicas servem como prestação de contas do resultado do trabalho, mas principalmente como uma ação de protagonismo do jovem, fazendo parte de seu processo de desenvolvimento. 	<p>Segundo semestre</p>
<ul style="list-style-type: none"> a) Fotos b) Publicações nas redes sociais c) Depoimentos 	<ul style="list-style-type: none"> I. Trabalhar o jovem em sua integralidade é acima de tudo auxiliá-lo a ver o mundo ao seu redor e perceber que todos podem contribuir para que o planeta seja um lugar de amor e paz. II. Um mundo melhor só é possível através de ações de solidariedade e cidadania, que geram reflexões sobre a necessidade de pensar mais no próximo, diminuindo o ego/egoísmo. 	<p>Semanalmente</p>
<ul style="list-style-type: none"> a) Relatório de Atividades Mensal b) Relatório de Atividades Anual c) Documentos da área psicossocial com os encaminhamentos 	<ul style="list-style-type: none"> I. Os jovens entendem a importância da Educação e buscam oportunidades para seu desenvolvimento. 	<p>Anualmente</p>

METAS, RESULTADOS E PRODUTOS DO PROGRAMA

DESCRÇÃO	INDICADORES
6	<p>Proporcionar acompanhamento psicossocial semanal e em grupo, denominada Oficina de Desenvolvimento das Relações Humanas, com o objetivo de trabalhar temas transversais relacionados ao cotidiano da vida juvenil e que gerem a oportunidade de reflexão, elaboração e internalização de sentimentos, valores e percepções/opiniões para o alcance da maturidade e conseqüentemente do autoconhecimento.</p> <p>a) Elevação da maturidade e autoestima b) Melhora relacional.</p>
7	<p>Proporcionar Oficinas/Eventos de Educação Ambiental, que desenvolvam no jovem o respeito pelo meio ambiente e a adoção de uma postura sustentável diante da vida.</p> <p>a) Quantidade de horas de oficinas realizadas, por subprogramas.</p>
8	<p>Proporcionar acompanhamento psicossocial e sócio familiar através da articulação de encontros com os Pais e familiares dos adolescentes participantes do Programa, assim como atendimentos pontuais gerados por busca espontânea e/ou encaminhamentos da equipe.</p> <p>a) Índice de 50% de participação dos pais nas reuniões familiares (Café com pais e outras ocasiões pontuais). b) n°. de beneficiários (jovens e/ou familiares) inseridos em acompanhamento psicossocial (demanda apresentada de acordo com a necessidade percebida ou busca ativa das famílias). c) 20% de Pais envolvidos com as ações empreendidas pela entidade junto à comunidade.</p>
ATIVIDADES	<p>As atividades serão organizadas por cada meta (resultado ou produto) do programa, considerando uma lógica vertical, ou seja, com a entrada dos recursos necessários é possível realizar as atividades, realizando as atividades, será possível atingir as metas e resultados esperados. Com a conquista das metas e resultados, o objetivo será atingido e conseqüentemente iremos contribuir para o impacto.</p>

RECURSOS FINANCEIROS

QUADRO SINTÉTICO CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO FINANCEIRO		TOTAL (R\$)
1	Materiais de Consumo	12.318,78
2	Serviços de Terceiros PJ e PF	107.950,00
3	Divulgação/Comunicação	750,00
4	Recursos Humanos e Encargos	220.308,77
5	Material Permanente	5.000,00
6	Gêneros Alimentícios	21.150,00
7	Utilidades Públicas	2.520,00
8	Locações	5.400,00
Total		375.397,55

MATRIZ LÓGICA DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PARA O TRABALHO – MARCO LÓGICO

MEIOS DE VERIFICAÇÃO	PRESSUPOSTOS	QUANDO?
<ul style="list-style-type: none"> a) Planos de Aula b) Lista de Frequencia das Oficinas c) Relatório de Atividades Mensal d) Aplicação e análise dos dados da Escala de Rosemberg (começo e fim) e) Relatório Psicossocial apresentado no Relatório de Atividades Anual 	<ul style="list-style-type: none"> I. O processo de autoconhecimento gera maturidade e conseqüentemente a melhora da autoestima. 	<p>Anualmente</p>
<ul style="list-style-type: none"> a) Planos de Aula b) Lista de Frequência das Oficinas c) Relatório de Atividades Mensal d) Relatório de Atividades Anual com a apresentação dos resultados. 	<ul style="list-style-type: none"> I. Não é mais possível pensar de forma isolada as relações humanas com o meio ambiente em que está inserido, seja qual for o contexto. II. Com uma metodologia bem definida é possível organizar oficinas de qualidade que agreguem valor no desenvolvimento do jovem. 	<p>Módulo Anual + Atividades pontuais.</p>
<ul style="list-style-type: none"> a) Relatório de atividades da equipe psicossocial. b) Lista de presença das reuniões familiares. c) Registro fotográfico das reuniões familiares e outros eventos. 	<ul style="list-style-type: none"> I. Jovens e familiares buscam o acompanhamento psicossocial. II. Jovens e familiares aderem às atividades propostas. 	<p>Anualmente</p>





INSTITUTO
IA3.ORG

Tabuleiro
ECOLÓGICO

PROJETO
CUBO
AMBIENTAL



projeto
CUBO AMBIENTAL



7. PROJETO CUBO AMBIENTAL

Projeto idealizado em três eixos: oficinas de alfabetização ecológica e educação ambiental, estímulo à coleta seletiva e atividades práticas de intervenção e revitalização de áreas degradadas / deterioradas.

O Projeto possui como premissa criar a conscientização ambiental prioritariamente nos jovens residentes dos bairros atendidos pela entidade.

O Projeto Cubo Ambiental desenvolve a consciência para a sustentabilidade através das oficinas de educação ambiental, palestras e mobilizações. As atividades são abordadas a partir de discussões, vídeos e dinâmicas participativas. Como iniciativa de manutenção do programa e incentivo a coleta seletiva, semanalmente os jovens arrecadam diversos materiais como papel (encartes, cadernos, jornal, revistas, papelão), plásticos (sacolas, PET de refrigerante e óleo, embalagens de alimentos e produtos de limpeza), metais (latas de alumínio, sucatas de ferro e aço, cobre), tubos de pasta de dente, embalagens Tetra Pak (leite e suco). Esses materiais são pesados e trocados por uma cédula ambiental denominada “ECOMOEDA” que pode ser trocada por produtos da Lojinha Sustentável do Instituto IA3.ORG. A “Lojinha Sustentável” que atinge não somente os inscritos no projeto como também os participantes de outros projetos do Instituto IA3.ORG e toda a comunidade do bairro do Feital e entorno.

Objetivo Geral

Criar a consciência ambiental em crianças e adolescentes através da educação ambiental, que inclui ações educativas relacionadas ao destino do lixo e de materiais e também as intervenções ambientais na comunidade.

Localização, Público Alvo e Capacidade de Atendimento

Feital: Beneficiários oriundos dos bairros do Feital, Vista alegre, Jardim Regina, Jardim Eloyna, Beta, Cidade Nova e entorno.

Centro: Beneficiários dos demais bairros não contemplados com unidade física dentro do próprio bairro.

Araretama: Beneficiários oriundos dos bairros do Araretama, Cidade Jardim e entorno.

Capacidade de Atendimento

300 beneficiários.



MATRIZ LÓGICA DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PARA O TRABALHO – MARCO LÓGICO

	DESCRIÇÃO	INDICADORES
IMPACTO	<p>Contribuir na redução dos danos causados ao meio ambiente pela má utilização dos recursos naturais, descarte inadequado do lixo e degradação ao meio ambiente pela população do município de Pindamonhangabada.</p>	<p>a) Indicadores sócio ambiental do município e região.</p>
OBJETIVOS	<p>Contribuir com a construção de valores, conhecimentos, e atitudes voltadas para a conservação do meio ambiente, descarte adequado do lixo, consumo consciente e estilo de vida sustentável, por meio de uma agenda de ações educativas, oficinas de sensibilização, mobilização e intervenções ambientais no município de Pindamonhangaba.</p>	<p>a) nº de iniciativas empreendidas na rede pública de ensino e nº de pessoas impactadas versus nº da população escolar do município. b) nº de iniciativas empreendidas na rede particular de ensino e nº de pessoas impactadas versus nº da população escolar do município. c) nº de materiais, posts, materiais educativos disponibilizados na rede de ensino e redes sociais. d) Volume de material reciclável destinado as cooperativas versus aterro sanitário.</p>
JUSTIFICATIVA	<p>Com aumento da população e massivas campanhas de fomento ao consumo, utiliza-se cada vez mais os recursos naturais e como consequência, produz-se cada vez mais lixo, sendo que esse nem sempre tem um destino correto. O lixo doméstico em nosso meio alcança a composição de 65% da matéria orgânica; 25% de papel, 4% de metal, 3% de vidro e plástico.</p> <p>Na maioria das cidades brasileiras o lixo doméstico é coletado pelo serviço de limpeza urbana municipal e descartado em lixões sem qualquer cuidado e tratamento adequado, pelo fato do custo ser baixo para as prefeituras. (IBGE, 2012).</p> <p>Segundo pesquisa Nacional de Saneamento Básico (IBGE, 2012), no Brasil 37% do lixo coletado na zona urbana são depositados em aterros sanitários, 36,2% são encaminhados para aterros controlados, 22,5% em lixões ao céu aberto, 2,9% em compostagem, 1,0% passam por coleta seletiva, e 0,5% são queimados e incinerados. Ainda há inúmeras cidades que possuem lixões ao céu aberto provocando grandes problemas ao meio ambiente e a saúde pública. Um outro fator alarmante é o pequeno percentual de resíduos que são encaminhados corretamente para a reciclagem. Esse último, impacta em dois pontos cruciais da sustentabilidade, sendo o primeiro a quantidade de recursos naturais que poderiam ser preservados através da reciclagem, e o segundo se refere aos problemas ambientais que são ocasionados com o descarte em lixões. Mesmo que os aterros estejam corretamente regulamentados, ainda assim apresentam um alto custo para os municípios e acabam por se tornar um “cemitério” de resíduos que poderiam ser vivificados através de novos processos produtivos pela reciclagem. Nesta perspectiva este projeto apresenta um plano de ações de cunho educativo, de elevação da consciência ao consumo consciente e intervenções com vistas a incentivar a população por diversos meios e iniciativas aos cuidados e preservação ao meio ambiente por meio do destino correto do lixo no município de Pindamonhangaba, São Paulo.</p>	

MATRIZ LÓGICA DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PARA O TRABALHO – MARCO LÓGICO

MEIOS DE VERIFICAÇÃO

PRESSUPOSTOS

QUANDO?

- a) Diagnóstico
- b) Relatório de Atividades Mensal

- I. O empreendimento de esforços na redução dos danos causados ao meio ambiente, pode corrigir o curso da degradação no planeta e impactar positivamente à permanência de vida na terra nos próximos anos/gerações.

Anualmente

- a) Disponibilizar blog para que os participantes possam comentar sobre o aprendizado e as mudanças colocadas em prática a partir das intervenções.
- b) Aplicação de questionário.
- c) Outros instrumentos de Avaliação do conhecimento.
- d) Relatório de Atividades Mensal
- e) Reportagens, fotos e depoimentos.

- I. A conscientização promove a mudança de comportamento.
- II. As atitudes de preservação e cuidados com o meio ambiente devem ser trabalhados desde a infância.
- III. Utilizar os diversos meios, que inclui as mídias sociais, pressupõe-se maiores chances de atingir diversos públicos e obtenção de melhores resultados e impacto.

Semestralmente



METAS, RESULTADOS E PRODUTOS DO PROGRAMA

	DESCRIÇÃO	INDICADORES
1	Realizar oficinas de alfabetização ecológica e educação ambiental entre adolescentes de 10 a 17 anos e onze meses, por meio de ações de mobilização, sensibilizações e intervenções aos jovens atendidos pelo Instituto IA3.	a) nº de crianças e adolescente impactados pelas oficinas ministradas. b) Carga horária total das oficinas.
2	Realizar oficinas de alfabetização ecológica e educação ambiental para os projetos de empreendedorismo, focando em cada área de atuação referente a qualificação.	a) nº de beneficiários impactados pelas oficinas ministradas. b) Carga horária total das oficinas.
3	Realizar eco oficinas e palestras de educação ambiental em escolas públicas e particulares.	a) nº de escolas atendidas. b) nº de beneficiários impactados pelas oficinas ministradas. c) Carga horária total das oficinas.
4	Fomento a coleta seletiva.	a) nº de cooperativas apoiadas. b) Volume de material reciclável destinado as cooperativas versus aterro sanitário (antes e depois da intervenção - profissionalização). c) Volume de material reciclado arrecadado e destinado as oficinas de geração de renda de materiais de reaproveitamento. d) Volume de material transformado em produto.
5	Participação nas campanhas municipais de conscientização ao desenvolvimento sustentável.	a) nº de atividades participativas
ATIVIDADES	As atividades serão organizadas por cada meta (resultado ou produto) do programa, considerando uma lógica vertical, ou seja, com a entrada dos recursos necessários é possível realizar as atividades, realizando as atividades, será possível atingir as metas e resultados esperados. Com a conquista das metas e resultados, o objetivo será atingido e conseqüentemente iremos contribuir para o impacto.	

RECURSOS FINANCEIROS

QUADRO SINTÉTICO CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO FINANCEIRO		TOTAL (R\$)
1	Materiais de Consumo	26.420,94
2	Serviços de Terceiros PJ e PF	16.936,44
3	Divulgação/Comunicação	13.097,51
Total		56.454,89

MATRIZ LÓGICA DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PARA O TRABALHO – MARCO LÓGICO

MEIOS DE VERIFICAÇÃO	PRESSUPOSTOS	QUANDO?
a) Plano de aulas b) Relatório de frequências c) Fotos d) Relatório de Atividades Mensal e) Relatório de Atividades Anual	I. Elevação da sensibilidade ao Consumo Consciente, pressupõe como um dos indicadores redução do volume de lixo (embalagens descartados). III) Ampliação do volume de material reciclável direcionado as cooperativas pressupõe maior conscientização quanto ao descarte adequado do lixo.	Semanalmente
a) Plano de aulas b) Relatório de frequências c) Fotos d) Relatório de Atividades Mensal e) Relatório de Atividades Anual	I. Ampliação do volume de material reciclável direcionado as cooperativas pressupõe maior conscientização quanto ao descarte adequado do lixo.	Em conformidade com o cronograma de cada projeto
a) Relatório, depoimentos (histórico atual versus situação futura)	I. O consumo é uma questão de hábito: introduzir pequenas mudanças elevando a consciência no dia a dia das pessoas, irá refletir em grande impacto positivo ao meio ambiente no futuro.	Em conformidade com o cronograma de cada escola
a) Relatório de atividades. b) Fotos e Depoimentos. c) Histórico atual versus situação futura.	I. Elevação da sensibilidade ao Consumo Consciente, pressupõe como um dos indicadores redução do volume de lixo (embalagens descartados). III) Ampliação do volume de material reciclável direcionado as cooperativas pressupõe maior conscientização quanto ao descarte adequado do lixo. II. Ampliação do volume de material reciclável direcionado as cooperativas pressupõe maior conscientização quanto ao descarte adequado do lixo.	Mensalmente
a) Fotos	I. Participar e envolver as pessoas da comunidade nas atividades ambientais, desperta o senso de pertencimento, cuidado e preservação.	Em conformidade com a agenda ambiental do município.



INSTITUTO
IA3.ORG

EQUIPE
TÉCNICA
IA3.ORG

8. EQUIPE TÉCNICA

COMPOSIÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA DA INSTITUIÇÃO

NOME	FUNÇÃO NA INSTITUIÇÃO	FORMAÇÃO PROFISSIONAL
Ana Carolina Ribeiro Guerra	Facilitadora Empreendedorismo e Gestão de Pessoas	Administração
Anderson da Silva	Recursos Humanos e Parcerias	Administração
Andréia Cristina Pereira da Silva	Serviços Gerais	Ensino Fundamental I
Carlos Alberto Silvestre Moraes	Engenheiro Ambiental	Engenharia Ambiental
Cecilia Medeiros de Moura Silva	Facilitadora - Oficinas de Desenvolvimento Humano	Psicologia
Daiani Diniz Santos	Facilitadora Flautista	Musicista
Emily Emanuelle L. P. de Oliveira	Facilitadora Socialização	Pedagogia
Emily Emanuelle L. P. de Oliveira	Facilitadora Leitura e Interpretação de Texto	Pedagogia
Gabriela Viana dos Santos	Facilitadora Socialização	Pedagogia
Gabriela Viana dos Santos	Estética	Técnica Especializada
Ivanildo Jesus	Facilitador - Violino, Viola Clássica e Canto Coral	Musicista
Flavia Tiaki Tanaka	Coordeadora de Projetos	Serviço Social
Jocimara Letícia de Lima Akahame	Assistente Financeiro e Polo	Processos Gerenciais
Jonathan Lucas Gonçalves Soares	Facilitador Cordas Friccionadas e dedilhadas	Musicista
José Alex Candido	Facilitador Sopros e Metais e Teclados	Musicista
Josué Bertolino	Coordeador de Projeto Aprendiz na Empresa	Pedagogo, Mestre em Ciências da Educação
Kleber Sousa Grama	Facilitador Matemática	Técnico em Mecânica/Cursando Matemática(04º Semestre)
Lindoya Gonçalves Pinto Brito Santos	Gestora de Portifolios e Programas	Comunicação Social
Luana Pombo Cantelmo	Psicologa	Psicologia
Marcelo Eduardo Gomes	Facilitador Violão	Musicista
Maria Sílvia Valério	Facilitadora - Percussão	Musicista
Marcos José da Silva	Facilitador Processos Industriais	Administração e MBA em Logística
Marisa Aparecida Ferreira Tobias	Técnica Especializada	Técnica Especializada
Marlene Marcondes Santiago	Facilitadora - Costura e Arte em Tecido	Artesã
Rafael Barreiro Takei	Mobilizador de Parcerias e Recursos	Administração
Sandra Regina dos Santos	Coord. SCFV e Assistente Social	Assistência Social
Valdir Martins	Técnico Agroecologia	Técnico Especializado
Viviane Aparecida da Silva Magalhães	Coord. Administrativo e Departamento Pessoal	Gestão em Recursos Humanos
Wesley Peterson da Silva	Educador Social	Administração e Teatro

9. EVENTOS PREVISTOS EM 2022

Evento/Atividade	Data	Execução
Inscrições (triagem) - Projeto IA3.ORG	Janeiro	Institucional - IA3
Matrículas (inserção) - Projetos IA3.ORG	Fevereiro	Institucional - IA3
Reunião Café com Pais e Comunidade	Fevereiro	Institucional - IA3
Apresentação Pública	Fevereiro	Projeto Contraponto
Aula Inaugural - Recepção aos novos beneficiários	Fevereiro	Institucional - IA3
Reunião Café com Pais e Comunidade	Março	Institucional - IA3
Apresentação Pública	Março	Projeto Contraponto
Implantação de Horticultura Agroecológica	Abril	Cubo Ambiental
Reunião Café com Pais e Comunidade	Abril	Institucional - IA3
Apresentação Pública	Abril	Projeto Contraponto
Exposição e Geração de renda em Artesanato	Maió	Projeto Vem Ser
Apresentação Pública	Maió	Projeto Contraponto
Reunião Café com Pais e Comunidade	Maió	Institucional - IA3
Visita Técnica	Maió	Projeto Aprendiz na Empresa
Encerramento - Projetos IA3.ORG	Junho	Institucional - IA3
Dia do Meio Ambiente	Junho	Cubo Ambiental
Visita Técnica	Junho	Projeto Contraponto
Reunião Café com Pais e Comunidade	Junho	Institucional - IA3
Inscrições (triagem) - Projeto IA3.ORG	Junho	Institucional - IA3
Apresentação Pública	Junho	Projeto Contraponto
Apresentação Pública	Julho	Projeto Contraponto
Ação Solidária	Julho	Projeto Vem Ser
Matrículas (inserção) - Projetos IA3.ORG	Julho	Institucional - IA3
Atividades Recreativas	Julho	Projeto Atores Sociais - SCFV (Socialização)
Reunião Café com Pais e Comunidade	Julho	Institucional - IA3
Visita Técnica	Julho	Projeto Aprendiz na Empresa
Reunião Café com Pais e Comunidade	Agosto	Institucional - IA3
Aula Inaugural - Recepção aos novos beneficiários	Agosto	Institucional - IA3
Exposição e Geração de renda em Artesanato	Agosto	Projeto Vem Ser
Apresentação Pública	Agosto	Projeto Contraponto
Exposição e Geração de renda em Artesanato	Setembro	Projeto Vem Ser
Exposição	Setembro	Projeto Atores Sociais - SCFV (Mídias Digitais)
Ação Solidária	Setembro	Projeto Primeiros Passos
Seminário	Setembro	Projeto Aprendiz na Empresa
Atividades de Socialização na Comunidade	Setembro	Projeto Atores Sociais - SCFV (Socialização e Desenvolvimento Humano)
Apresentação Pública	Setembro	Projeto Atores Sociais - SCFV (Teatro)
Aniversário do IA3	Setembro	Institucional - IA3
Reunião Café com Pais e Comunidade	Setembro	Institucional - IA3
Apresentação Pública	Setembro	Projeto Contraponto
Ação de Reflorestamento	Outubro	Cubo Ambiental
Visita Técnica	Outubro	Projeto Vem Ser
Reunião Café com Pais e Comunidade	Outubro	Institucional - IA3
Apresentação Pública	Outubro	Projeto Contraponto
Reunião Café com Pais e Comunidade	Novembro	Institucional - IA3
Apresentação Pública	Novembro	Projeto Contraponto
Apresentação Pública	Dezembro	Projeto Atores Sociais - SCFV (Teatro)
Exposição	Dezembro	Projeto Atores Sociais - SCFV (Mídias Digitais)
Apresentação Pública	Dezembro	Projeto Contraponto
Reunião Café com Pais e Comunidade	Dezembro	Institucional - IA3
Exposição e Geração de renda em Artesanato	Dezembro	Projeto Vem Ser
Confraternização de Fim de Ano	Dezembro	Institucional - IA3
Encerramento - Projetos IA3.ORG	Dezembro	Institucional - IA3

10. CAPTAÇÃO DE RECURSOS

A realização de todas as atividades previstas no Plano de Ação está condicionada a captação de recursos financeiros e humanos. Em virtude da falta de recurso e/ou algum acontecimento de força maior que acarrete prejuízo a execução, algum projeto ter sua execução parcial, ou até mesmo não ser executado em 2022. No entanto, há o compromisso da entidade e equipe em empreender todos os esforços para realização de todas as atividades previstas para o ano.

11. FORMA DE PARTICIPAÇÃO DO USUÁRIO

A elaboração dos projetos é de responsabilidade da Direção, Conselho Deliberativo, Corpo Técnico e Voluntário

do Instituto IA3.ORG. Ao estabelecer as estratégias e ações é utilizado um diagnóstico prévio das condições sociais e ambientais, além dos indicadores de vulnerabilidade juvenil realizado em 2008 e posteriormente em 2019 pela setor de Vigilância Socioassistencial, da prefeitura municipal. Pretendemos com os nossos projetos interferir na condição socioeconômica e ambiental de cada adolescente, de modo a transformar e estimular o desenvolvimento integral de cada um deles.

Os usuários (adolescentes e suas famílias) participam dos projetos a partir de sua implantação. Todas as atividades são presenciais, em oficinas teóricas e práticas, através de jogos cooperativos, visitas culturais e trabalho de campo. Destaque especial para o trabalho com as famílias: faz parte da nossa metodologia a reunião mensal com membros da família, discutindo temas relacionados à educação, ao desenvolvimento do jovem e ao núcleo familiar como um todo.



**INSTITUTO
IA3.ORG**

Material elaborado como parte do
planejamento estratégico de 2022 do IA3 -
Instituto de Apoio ao Desenvolvimento
Humano a Artes e Aprendizagem de
Pindamonhangaba/SP

12 3637.5416

contato@ia3.org.br

